



### Apoio:



## Apresentação

O Cerlalc e a OEI compartilham o compromisso de impulsionar nos países da Ibero-América a implementação de iniciativas que possibilitem a participação ativa de todos os cidadãos na cultura escrita a partir da primeira infância, e reconhecem a importância e o impacto que as intervenções realizadas durante os primeiros anos de vida têm, incidindo no desenvolvimento cognitivo, emocional, físico e social das pessoas. Por isso, para contribuir ao diálogo regional e à construção de saberes relativos a este tema, realizarão o **I Seminário Virtual Competência Leitora, Primeira Infância, Leitura em Suporte Digital**, com o apoio do Ministério de Educação e o Ministério de Cultura e Juventude da Costa Rica. Será um espaço de reflexão sobre diversos temas de interesse prioritário, visando contribuir para que todas as crianças entre 0 e 6 anos possam desenvolver seu enorme potencial.

O espaço reunirá os atores envolvidos na atenção integral deste grupo populacional na Ibero-América, com o objetivo de discutir sobre as ações, abordagens e estratégias para o cumprimento efetivo dos direitos sociais e culturais das crianças de tenra idade nos países da região.

## Justificativa

Nos últimos anos, foram constatados grandes avanços no desenvolvimento de políticas e programas para a primeira infância na Ibero-América. Contudo, apesar das importantes conquistas em boa parte de nossos países, ainda permanecem brechas significativas no desenvolvimento infantil e na cobertura e qualidade das ações.

A este panorama se soma a complexa conjuntura da emergência sanitária por causa do Covid-19, pela qual se suspenderam vários programas estatais de atenção a essa população, assim como muitos dos jardins de infância e dos centros de desenvolvimento para a primeira infância em toda a região. De acordo com dados do Unicef, estima-se que 90 % das escolas de Educação Básica (da Educação Infantil ao ensino secundário/médio) de nossos países estão fechadas, fazendo com que cerca de 154 milhões de crianças da América Latina e do Caribe estejam fora do sistema escolar<sup>1</sup>.

Esta situação, que agrava as condições de vulnerabilidade das crianças pertencentes aos setores socioeconômicos menos favorecidos, apresenta grandes desafios para as famílias e para os programas de atenção à primeira infância, e evidenciou a necessidade de ampliar as perspectivas e fortalecer as capacidades, conhecimentos e vias de articulação entre as pessoas responsáveis pelo cuidado e pela educação das crianças. Portanto, é fundamental oferecer-lhes diversas perspectivas sobre as prioridades, os desafios e as possibilidades para a atenção à primeira infância neste contexto em que se geram novos meios e necessidades de aprendizagem, a fim de garantir os direitos educacionais e culturais das crianças e suas famílias.

Com o objetivo de incentivar o diálogo sobre um tema de extrema importância na agenda regional, o Cerlalc, a OEI e o Governo da Costa Rica, através do Ministério de Educação Pública e do Ministério da Cultura e Juventude, oferecerão um espaço virtual onde serão discutidos temas muito relevantes para a primeira infância no momento atual.

Em consonância com a Agenda 2030 de Educação, orientada a garantir uma educação de qualidade para todos e ao longo de toda a vida, esta iniciativa busca contribuir para o alcance do ODS 4, partindo da premissa de que a atenção integral desde a mais tenra idade estabelece as bases fundamentais para assegurar o desenvolvimento adequado das crianças e tem um impacto decisivo em seus aprendizados ao longo de toda a trajetória escolar. Especificamente, este evento está alinhado com a meta educativa 4.2 da Agenda:

Daqui até 2030, assegurar que todas as crianças tenham acesso a serviços de atenção e desenvolvimento na primeira infância e educação pré-escolar de qualidade, a fim de estar preparados para o ensino primário.

### **Objetivo geral**

Contribuir para a reflexão dos professores, cuidadores, pais e mães, mediadores e outros atores encarregados do cuidado e da atenção das crianças na primeira infância através da realização de um espaço virtual de intercâmbio regional em torno deste grupo populacional.

### **Objetivos específicos**

---

<sup>1</sup> Unicef (23 de março de 2020). Covid-19: Mais de 95% de crianças e adolescentes estão fora das escolas da América Latina e do Caribe. Disponível em:

<https://www.unicef.org/chile/comunicados-prensa/covid-19-más-del-95-por-ciento-de-niños-niñas-y-adolescentes-está-fuera-de-las>

- Apresentar uma seleção de programas, tendências e experiências significativas no âmbito da leitura, das políticas públicas e do uso de tecnologias digitais na primeira infância, com o fim de convidar para a discussão regional sobre alguns aspectos de maior incidência no desenvolvimento na primeira infância.
- Oferecer um espaço de intercâmbio de perspectivas e experiências sobre novas abordagens, ferramentas, recursos e desafios para a atenção à educação e para a realização de práticas de leitura com as crianças na primeira infância em diferentes meios analógicos e digitais, no âmbito das modalidades de atenção institucionais, familiares e comunitárias.

### **Descrição geral do evento**

O seminário será realizado on-line em outubro de 2020. Além de proporcionar novas possibilidades de intercâmbio em torno da primeira infância no atual contexto de crise, o formato virtual permite ampliar o alcance de um evento presencial —com um público necessariamente limitado— e reunir a um número mais amplo de professores, mediadores, famílias e outras pessoas que estão em contato direto com as crianças de 0 a 6 anos.

O evento estará aberto para especialistas, professores, cuidadores, pais e mães, funcionários responsáveis pelos programas governamentais de atenção à primeira infância nos países ibero-americanos.

As atividades serão realizadas pela plataforma Zoom, com transmissão das palestras e discussões entre os especialistas convidados. Também serão transmitidas via *streaming* nas redes sociais das organizações participantes.

Quanto ao formato, o seminário virtual terá três sessões de trabalho, com duração de 3 a 4 horas aproximadamente, realizadas em três dias consecutivos, no período da manhã. Cada sessão será dedicada a um dos três blocos temáticos identificados, e os participantes poderão se conectar a todas as sessões, a apenas uma delas ou àquelas que forem de seu interesse. Este formato permite flexibilidade e ao mesmo tempo coerência temática sobre uma linha de discurso presente em todas as sessões do seminário. Posteriormente, as sessões gravadas estarão disponíveis nos sites da OEI e do Cerlalc, onde poderão ser acessadas de forma independente e individualizada.

A agenda estrutura-se em três blocos temáticos:

#### **1. A importância da leitura e as linguagens expressivas**

Diversas disciplinas reiteraram o papel crucial da leitura, do jogo, da música e de outras linguagens expressivas em todas as áreas do desenvolvimento infantil. Além

de desenvolverem as habilidades comunicativas e favorecerem a aquisição de competências básicas para a aprendizagem, estas linguagens contribuem para a formação do pensamento reflexivo e para a interpretação crítica da própria realidade e a dos outros, bem como para o fortalecimento dos vínculos afetivos entre as crianças e seus pais ou cuidadores. Neste primeiro eixo temático serão examinados, sob diversas perspectivas, os argumentos que dão conta da importância de não adiar a realização de práticas de leitura com crianças até o seu ingresso na educação formal ou no momento em que aprendem a decifrar o código alfabético, mas sim proporcionar desde os primeiros anos de vida uma aproximação lúdica, livre e criativa à cultura escrita, à oralidade e as diversas manifestações artísticas.

As discussões e as apresentações reunidas neste bloco oferecerão diversas perspectivas sobre novas possibilidades para realizar práticas de leitura, escrita e oralidade com as crianças mais novas em diversos meios (tanto institucionais como familiares, físicos e midiáticos) e usando diferentes recursos.

## **2. Primeira infância e tecnologias digitais**

Atualmente, com a penetração significativa das tecnologias digitais em praticamente todos os âmbitos da vida cotidiana, também as crianças, inclusive os bebês, começam a ter um contato cada vez mais cedo e prolongado com estas tecnologias. Diante da massiva utilização dos meios digitais como alternativa para dar continuidade aos processos educativos das crianças em idade pré-escolar durante a atual pandemia, os professores e as famílias também começaram a recorrer de maneira cada vez mais frequente aos recursos e ferramentas tecnológicas para apoiar o desenvolvimento integral das crianças.

No entanto, entre a comunidade científica, não existe um consenso sobre o tema e as diferentes posturas vão da eliminação total do uso de tecnologias na primeira infância até a promoção destas como recursos educacionais que podem estimular diferentes aspectos do desenvolvimento das crianças. Diante do panorama descrito, e dadas as implicações do assunto, não só na aprendizagem das crianças, mas também em seu bem-estar físico, neste bloco temático se discutirá sobre o impacto do uso de tecnologias digitais na formação de habilidades cognitivas e socioemocionais das crianças, para que pais, educadores e responsáveis das políticas para a primeira infância possam assumir uma posição informada e baseada na evidência existente sobre o tema, que está no centro das discussões pedagógicas atuais.

## **3. Políticas públicas para as crianças na primeira infância**

Nas últimas décadas, os governos latino-americanos e do Caribe começaram a reconhecer o impacto das medidas voltadas para o bem-estar das crianças mais novas na luta contra a pobreza e a desigualdade, e para a melhora nos resultados escolares e a geração de oportunidades para os cidadãos. Na conjuntura da crise

atual, e perante o imperativo de garantir as condições necessárias para o exercício dos direitos das crianças e suas famílias, evidenciaram a importância das políticas e programas para a primeira infância como mecanismo efetivo para dar uma atenção de qualidade e uma resposta adequada as suas necessidades.

Diante do interesse dos países da região em continuar avançando na formulação de marcos legais e políticas para a primeira infância, o objetivo principal deste bloco temático é apresentar diferentes modelos, linhas teóricas e alguns aspectos centrais para o desenho e a execução de políticas e programas para as crianças e suas famílias sob a perspectiva da atenção integral e focada nos direitos.

O Cerlalc e a OEI estão à frente da coordenação técnica e logística do seminário, realizado em parceria com o Ministério de Educação Pública e o Ministério da Cultura e Juventude da Costa Rica.

### **Público-alvo**

- Funcionários públicos encarregados da execução de políticas e programas culturais, educacionais, de incentivo à leitura e de atenção integral para a primeira infância nos países ibero-americanos.
- Professores de Educação Infantil (creche e pré-escola)
- Pesquisadores, especialistas e organizações que trabalham em iniciativas educacionais, culturais e de incentivo à leitura para esta população.
- Bibliotecários, mediadores e professores de Educação Infantil (creche e pré-escola) dos países da região.
- Pais e mães e cuidadores de crianças na primeira infância.

## Agenda

**Horário: GMT-5 (Hora da Colômbia)**

**Dia 1. 7 de outubro de 2020**

**Bloco 1: Leitura e linguagens expressivas na primeira infância**

**9 a.m. - 9:20 a.m. Abertura e boas-vindas**

- Andrés Ossa, diretor do Cerlalc (Colômbia)
- Mariano Jabonero, secretário-geral da OEI (Espanha)
- Melania Brenes, vice-ministra acadêmica, Ministério de Educação Pública (Costa Rica)
- Sylvie Durán Salvatierra, ministra da Cultura e Juventude (Costa Rica)

Apresentadora: Ayleen Marin, OEI Costa Rica

**9:20 a.m. - 10 a.m. Videoconferência de abertura: Estado mundial da infância**

Yannig Dussart. Gerente de Primeira Infância, Escritório Regional do Unicef para América Latina e o Caribe (Bélgica)

Apresentadora: Jeimy Hernández. Coordenadora de Leitura, Escrita e Bibliotecas, Cerlalc (Colômbia)

**10 a.m. - 11 a.m. Painel: Por que ler para os que ainda não sabem ler?**

- Alma Carrasco. Professora e pesquisadora, especialista em educação e alfabetização inicial (México)
- Mariana Ruiz. Presidenta da Academia Boliviana de Literatura Infantil e Juvenil (Bolívia)
- Lovania Garmendia Bonilla. Diretora-geral, Sistema Nacional de Bibliotecas (SINABI) (Costa Rica)

Apresentadora: Cecilia Espinosa, diretora da Fundação SM México

**11 a.m. - 12 p.m. Apresentações: Boas práticas de promoção de leitura na primeira infância**

- Elena Torres de Isasi. Diretora-geral de Educação Infantil Inicial, Ministério de Educação e Ciências. Representante da Rede Ibero-americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância da OEI (Paraguai)
- Tamara Espinosa Guzmán. Subsecretária de Educação Especializada e Inclusiva, Ministério de Educação. Representante da Rede Ibero-americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância da OEI (Equador)

- Laura Ormando, coordenadora da *Casa Cuna Cuenteros*. Experiência ganhadora do Prêmio IBBY-Asahi de Promoção de Leitura 2020 (Argentina)

Apresentadora: María del Sol Peralta, escritora e especialista em literatura infantil e linguagens artísticas na primeira infância (Colômbia)

**12 p.m-13 p.m. O papel das famílias na construção da competência leitora: lições aprendidas da pandemia do COVID-19.**

- Yolanda Reyes, especialista em educação e leitura na primeira infância (Colômbia)
- Patricia Boher Pereira-Leite, psicanalista, pesquisadora e especialista em leitura (Brasil)
- Beatriz Sanjuán, especialista em promoção da leitura e literatura infantil (Espanha)

Apresentador: Richard Navarro. Assessor Nacional de Desenvolvimento Curricular, Ministério de Educação Pública (Costa Rica)

**Dia 2. 8 de outubro de 2020**

**Bloco 2: Tecnologias digitais na primeira infância**

**9 a.m. - 9:30 a.m. Apresentações: Implicações das TIC no desenvolvimento integral das crianças, em sua aprendizagem e aproximação à palavra escrita e oral**

- Lorena Panche. Profissional da área de Leitura, Escrita e Bibliotecas, Cerlalc (Colômbia)
- Elisa Yuste, especialista em leitura, literatura infantil e tecnologias digitais (Espanha)

Apresentadora: Ayleen Marin, OEI Costa Rica

**9:30 a.m. - 10:30 a.m. Painel: Bebês e crianças pequenas *on-line*: Sim? Não? Para quê?**

- Cristian Rojas-Barahona. pesquisador, decano da Faculdade de Ciências da Educação da Universidad de Talca (Chile)
- Melania Brenes. Vice-ministra acadêmica, Ministério de Educação Pública (Costa Rica)

Apresentadora: Carola Martínez. Escritora, especialista em leitura e literatura infantil (Chile)

**10:30 a.m. – 11:30 a.m. Apresentações: Leitura e educação 2.0 para as crianças mais novas**

- Amalia de Pombo. Diretora de Artes, Ministério da Cultura (Colômbia)
- Pablo Pagés. Gerência de Formação, Plano Ceibal (Uruguai).

- Amy Víctor. Coordenadora de Primeira Infância, OEI (República Dominicana)

Apresentadora: Érika Bohórquez. Coordenadora Escola de Infância, OEI (Colômbia)

### **Dia 3. 9 de outubro de 2020**

#### **Bloco 3: Políticas públicas para as crianças na primeira infância**

##### **9 a.m. - 9:30 a.m. Videoconferência: A educação infantil (creche e pré-escola) no Relatório de Acompanhamento da Educação Mundial 2020**

Néstor López. Coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento, Instituto Internacional de Planejamento da Educação - IPE-UNESCO Buenos Aires (Argentina)

Apresentadora: Lorena Panche. Profissional da área de Leitura, Escrita e Bibliotecas, Cerlalc (Colômbia)

##### **9:30 a.m. - 10:00 a.m. Videoconferência: Cooperação Sul-Sul para a primeira infância Rede Ibero-americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância Ana Amor Alameda. Especialista de Educação, OEI (Espanha)**

Apresentadora: Ayleen Marin, OEI Costa Rica

##### **10:00 a.m. - 10:40 a.m. Apresentações: Pensar políticas públicas para as crianças pequenas**

- Fanny Montellanos Carbajal. Diretora executiva do Programa Nacional *Cuna Más*, Ministério de Desenvolvimento Social (Peru)
- Irma Luna Fuentes. Diretora de Educação Infantil Inicial. Secretaria de Educação Pública. Representante da Rede Ibero-americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância da OEI (México)
- Claudia Alejandra Gélvez. Diretora de Primeira Infância, Instituto Colombiano de Bem-estar Familiar (Colômbia)

Apresentador: Andrés Ossa. Diretor Cerlalc (Colômbia)

##### **10:40 a.m. - 11:40 a.m. PAINEL: As políticas públicas para a primeira infância na Ibero-América**

- Tamara Diaz Fouz. Coordenadora área de Educação OEI (Espanha)
- Florencia López Boo. Líder da Divisão de Proteção Social e Saúde, Banco Interamericano de Desenvolvimento (Estados Unidos)
- Jeimy Hernández. Coordenadora de Leitura, Escrita e Bibliotecas, Cerlalc (Colômbia)

Apresentadora: Sylvie Durán Salvatierra, ministra da Cultura e Juventude (Costa Rica)



**11:40 a.m. - 12:40 p.m. Apresentações: A atenção integral durante a emergência sanitária**

- Jaime Vizcaíno, diretor da Primeira Infância, Ministério de Educação. Representante Rede Ibero-americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância da OEI (Colômbia)
- Anita Diaz. Chefe da Divisão de Políticas Educativas, Subsecretaria de Educação Infantil, Ministério de Educação (Chile)
- Guisselle Alpízar, chefe do Departamento de Educação para a Primeira Infância. Ministerio de Educación Pública (Costa Rica)

Apresentador: Roberto Cuéllar. Representante permanente e diretor OEI Costa Rica

**12:40 a.m. - 1 p.m. Encerramento do seminário**

- María Alexandra Ulate. María Alexandra Ulate, diretora de Desenvolvimento Curricular, Ministério de Educação Pública (Costa Rica)
- Roberto Cuéllar. Representante permanente e diretor OEI Costa Rica
- Andrés Ossa, diretor do Cerlalc (Colômbia)
- Melania Brenes, vice-ministra acadêmica, Ministério de Educação Pública (Costa Rica)
- Sylvie Durán Salvatierra, ministra da Cultura e Juventude (Costa Rica)